



# Diagnóstico

## PARTICIPATIVO CULTURAL



GOVERNADOR VALADARES/2023

REALIZAÇÃO:



CONSULTORIA  
DE AÇÃO CULTURAL:



# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	p.3
1 - Pré-produção .....	p. 4
2 - Produção .....	p. 5
2.1 - Encontro Arte Cultura e Cidade .....	p. 6
2.2 - Workshop Prod. e Gestão Cultural .....	p. 8
2.3 - Diagnóstico Cultural Participativo .....	p. 9
3 - Plano de Trabalho .....	p. 13
CONCLUSÃO .....	p. 16

# INTRODUÇÃO

Em maio de 2023, o Centro de Informação e Assessoria Técnica (CIAAT) contatou o Galpão Cine Horto (GCH) para estabelecer uma parceria visando fortalecer o setor cultural do município de Governador Valadares. O CIAAT solicitou que o GCH elaborasse um plano de trabalho (PTR), que destacasse os principais pontos de atenção a serem observados.

1. Inicialmente, ausência de interesse do governo local;
2. O público-alvo desta ação reflexiva inicial são os acadêmicos, artistas, coletivos e iniciativas da sociedade civil, e a eles caberá a continuidade, a ampliação e a efetividade das ações;
3. A proposta a ser desenvolvida deverá deixar um legado concreto;

O GCH (Grupo de Cultura e História) apontou que é crucial unir diferentes artistas, grupos e coletivos locais para enriquecer a reflexão sobre as necessidades reais dos agentes culturais de Governador Valadares. Para isso, os participantes se envolveram em atividades formativas e participativas, incluindo momentos de reflexão, formação e interação. Além disso, o projeto incluiu a coleta de opiniões de representantes das diversas áreas artísticas locais e um levantamento do perfil socioeconômico dos participantes.

# 1 - PRÉ-PRODUÇÃO

Em maio de 2023, o CIAAT e o Galpão Cine Horto começaram a negociar e se reuniram diversas vezes para encontrar o melhor caminho para atender à demanda do CIAAT com as habilidades artísticas e técnicas do GCH. O GCH expandiu suas áreas de atuação para além do teatro, englobando arte e cultura em geral.

## ➤ Concepção da parceria

Além da formalização da parceria, a fase de pré-produção envolveu a tomada de decisão em relação aos seguintes aspectos:

1. O formato das atividades, a duração diária e total, e a programação;
2. Os principais temas e conteúdos a serem abordados;
3. O perfil dos palestrantes e a verificação da disponibilidade dos mesmos;



Reunião realizada no dia 19.05.2023



## 2 - PRODUÇÃO

### ➤ Ações definidas:

#### ➤ Seminário - Encontro Arte, Cultura e Cidade



#### ➤ Workshop de Produção e Gestão Cultural



#### ➤ Diagnóstico Participativo Cultural





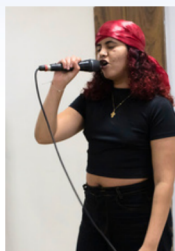
## 2.1 - Encontro Arte, Cultura e Cidade

O Encontro Arte, Cultura e Cidade aconteceu nos dias 30 de agosto e 1º de setembro de 2023. A programação mesclou palestras, apresentações culturais, mesas-redondas e debates sobre o cenário da cultura, seja no âmbito nacional ou local. Foram compartilhadas experiências, buscando soluções para que os trabalhadores da cultura local possam exercer suas atividades de forma digna e que a população possa ter acesso a bens culturais diversificados.

No dia 30/08, a primeira palestra foi com o gestor público Paulo Feitosa, que falou sobre fortalecimento do setor cultural, destacando que a ação cultural só é bem-sucedida quando sistêmica e tem potencial para regeneração de espaços públicos. Falou ainda sobre o uso de fontes de financiamento como leis de incentivo, editais culturais e termo de ajuste de condutas para empresas em débito com governos.

Na segunda palestra, a Prof. Patrícia Falco Genovez apresentou o contexto que fez com que a história oficial de GV seja predominante na visão do colonizador, questionando sobre outras histórias que estão submersas, dos Povos Originários (Krenaks, Pataxós, Maxakalis) e a da população preta. Falou ainda sobre o grande êxodo humano e a deterioração da dimensão ambiental e natural.





*Mari Mendes e Dora MC fizeram apresentações culturais durante os dias do Encontro*

No dia 1º/09, a programação começou Mesa Redonda composta por artistas e produtores locais: Flávia Carvalho, que falou sobre sua experiência de gestão cultural; Ademir Martins, que falou sobre o trabalho voluntário com o FENTA; Fernanda Oliveira, que falou sobre o Coletivo Deck, a filosofia do hip hop e seu trabalho com jovens em situação de semiliberdade; e Getulio Foca, que atua com o Coletivo Pedra Negra e destaca a importância do diálogo entre cultura e educação.

Na primeira palestra, o gestor de espaço cultural Chico Pelúcio destaca a importância de um centro cultural para a saúde e sobrevivência da comunidade. Também destacou a necessidade de "ler" a comunidade artística, de estar atualizado e conjugar ação artística com ação social, sendo necessário um diálogo franco entre a classe artística e a sociedade civil.

A segunda palestra foi com Thiago Alvim, fundador da plataforma Prosas e do jornal Nexo. Ele falou sobre financiamento cultural, abordando o papel do Estado e da sociedade civil na concepção e execução de projetos. Ele apresentou diferentes formas de execução e mecanismos de incentivo, incluindo editais governamentais e projetos de lei de incentivo.



*Tiago Alvim (esq.) falou sobre fontes de financiamento, gerando debates e reflexões junto aos participantes*



## 2.2 - Workshop produção e gestão cultural

Ministrado pela produtora cultural Fernanda Vidigal, especialista em Festivais, o workshop aconteceu nos dias 22 e 23 de setembro de 2023, no espaço do Galpão 205, que apoiou a ação. Durante os dois dias, cerca de 16 agentes culturais estiveram presentes e puderam aprender mais sobre o processo de elaboração de projetos.

Fernanda Vidigal destacou a importância de pensar e refletir antes de executar, estabelecendo objetivos e antecipando problemas. Ela falou sobre a necessidade de integrar comunicação e marketing na elaboração de projetos e de pressionar o poder público para garantir políticas públicas.

Sobre o ciclo de projetos, ela conectou as etapas de **informação > planejamento > ação > observação > análise > avaliação**.

Ela ainda compartilhou dicas importantes, como a necessidade de pensamentos divergentes, aquisição de conhecimentos, participação da sociedade civil, diversidade e independência. Fernanda ressaltou a necessidade de construir repertório, entender qual é o seu diferencial, considerar o impacto e o legado do projeto e **não deixar a escrita para última hora**.

Por fim, os participantes elaboraram os próprios projetos e apresentaram suas propostas durante um pitch, recebendo feedback.







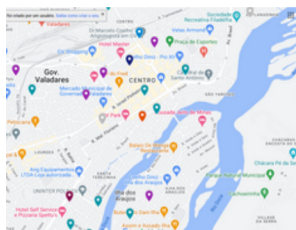
## 2.3 - Diagnóstico Participativo Cultural

O Diagnóstico Participativo Cultural aconteceu nos dias 29 e 30 de setembro de 2023, seguindo um método inclusivo e colaborativo que visa engajar as partes interessadas na análise de uma situação, com o objetivo de alcançar um entendimento mais abrangente. O processo foi mediado pelas produtoras culturais Laura Bastos e Samira Ávila, ambas do Galpão Cine Horto.

O primeiro dia começou com uma cartografia cultural da cidade de Governador Valadares, onde os participantes marcaram suas próprias atividades culturais e as atividades culturais de terceiros. Durante o momento, os presentes puderam compartilhar experiências sobre a vivência da cultura em Governador Valadares.

Os itens cartografados foram reunidos e compilados no mapa cujo link segue abaixo:

<https://www.google.com/maps/d/u/0/edit?mid=10AEVBU32OtyIE-6yxjYQEPHYE7jKf2l&usp=sharing>



Frame do  
mapa  
colaborativo



Após falas e reflexões, os participantes foram divididos em grupos e discutiram os **potenciais**, **fraquezas**, **necessidades** e **sonhos** do setor cultural de GV, compartilhando as informações em um painel.



O segundo dia começou retomando o exercício do dia anterior, observando pontos de convergência entre as respostas dos participantes. Observou-se os itens de sentidos próximos e chegou-se a cinco eixos de Grupos de Trabalho (GT's): a) **Ação coletiva e organização social**; b) **Espaços, equipamentos e ações culturais**; c) **Pluralidade, diversidade e descentralização**; d) **Políticas públicas, gestão e fomento**; e) **Comunicação e democratização da informação**.

Foi realizada a divisão em quatro grupos, os quais trabalharam os problemas novamente, a fim de encontrar soluções objetivas. Ao todo, 33 problemas foram apontados, listados a seguir:

#### **GT #1 - AÇÃO COLETIVA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL**

1. A ação e organização coletiva deve se espelhar na organização de rede da capoeira, entre outros
2. Divulgar melhor as ações do setor cultural para evitar apropriação do poder público das iniciativas da sociedade civil
3. Construir engajamento coletivo para demandar o poder público
4. Pressionar mais a Câmara, o Ministério Público com comprovações de denúncias
5. Construir uma associação ou OSC dos agentes culturais locais.
6. Formação cidadã voltada para a cultura (para os direitos culturais)
7. Elaboração de cartilhas sobre temas de produção cultural, tais como alvará de espaço, licenciamento para ocupação de praças e ruas, direitos culturais, etc.
8. Mapeamento de iniciativas culturais locais, ações, movimentos e coletivos
9. Criar espaços de debate sobre análise de cenário.
10. Elaborar estratégias de posicionamento e proteção durante período eleitoral (capitalizar apoio político e viabilizar garantias de direitos)

## GT #2 - ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES CULTURAIS

11. Mapeamento de espaços, equipamentos públicos e atividades culturais para divulgação. Denunciar o sucateamento, se necessário.
12. Publicizar os espaços e equipamentos públicos e privados
13. Criar rede de proteção, rede de assessoria jurídica, definindo um grupo de linha de frente, pessoas estratégicas (e diversas) com especial atenção à ocupação de praças e ruas
14. Criar agenda de ocupação das praças pelos grupos culturais e artistas (considerar a intersectorialidade da ação cultural)
15. Criar grupo de controle social e monitoramento da ocupação dos espaços e equipamentos culturais públicos
16. Demandar políticas públicas para a Primeira Infância em parques e praças

## GT #3 - PLURALIDADE, DIVERSIDADE E DESCENTRALIZAÇÃO

17. Mapeamento de Grupos e Coletivos Culturais e formação de redes Colaborativas
18. Formação para educadores populares
19. Fomentar o respeito à diversidade nas escolas públicas
20. Criar alternativas de captação de recursos para projetos com temáticas específicas como PCTs, pluralidade/diversidade
21. Integrar campo-cidade por meio da cultural
22. Fortalecer potenciais espaços de cultura no campo (infra mínima e materiais)
23. Realizar registro de memória e tradição
24. Fortalecer a cultura das comunidades mais isoladas.
25. Criar ou usar os canais institucionais para denúncia de violência policial e violação de direitos humanos



## GT #4 - POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E FOMENTO À CULTURA

26. Formação ou Cartilha com linguagem e metodologia simplificada sobre direitos culturais e Sistema Nacional de Cultura
27. Formação ou Cartilha sobre políticas públicas de diversidade e cultura
28. Identificar financiadores para democratizar o acesso ao recurso
29. Formação técnica pública em arte e cultura para o setor cultural
30. Efetivar o Conselho Municipal de Cultura para construção de fóruns, comitês e seminários para o setor
31. Elaboração participativa de políticas públicas de arte e cultura.
32. Apoiar no fortalecimento de infraestrutura para os artistas e grupos locais (banheiro químico, licenciamento e empréstimo de equipamentos).
33. Formação técnica para servidores municipais atenderem o setor cultural com adesão à sua causa, sem preconceito e discriminação (ex. polícia - formação em DH; escrita simplificada de editais, etc).



**Observação:** Vale ressaltar que foram feitas considerações e possíveis soluções a respeito de cada problema listado, sendo aqui uma versão resumida para fins de compreensão facilitada. Os apontamentos completos podem ser conferidos no documento que traz a íntegra do Diagnóstico Participativo Cultural.

### 3 - Plano de Trabalho

O Galpão Cine Horto identificou problemas crônicos no setor cultural de Governador Valadares, incluindo a desvalorização do trabalho artístico pela sociedade e poder público, conservadorismo exacerbado, violação de direitos humanos e falta de reconhecimento do trabalho do artista como profissão. A ignorância social, baixa escolaridade e falta de acesso à cultura agravam a situação, gerando enfraquecimento do setor cultural e desunião no setor artístico.

O setor cultural de Governador Valadares enfrenta desafios decorrentes do ciclo vicioso do preconceito, mas ainda persiste com engajamento em prol da diversidade.

O Plano de Trabalho é o último produto entregue ao Ciaat e tem como objetivo apontar caminhos para a continuação do trabalho realizado até então pelo Galpão Cine Horto. As 33 demandas identificadas no Diagnóstico Participativo foram reagrupadas e reposicionadas em temas prioritários pelos participantes, com complementos para serem desenvolvidos como projetos ou ações culturais:

- Ação coletiva e organização social
- Comunicação popular
- Formação em cultura e cidadania
- Território cultural
- Programação cultural e comunitária
- Memória e acervo
- Democratização do acesso e participação social

Dentro esses 7 eixos, o GCH elaborou 23 propostas de ações, listando as atividades a serem desenvolvidas para o desenvolvimento nos rumos das discussões realizadas. Devido à complexidade dos pontos descritos, segue abaixo a lista de ações propostas, mas a descrição pormenorizada se encontra na íntegra do documento do Diagnóstico Participativo Cultural.



*Devolutiva do Diagnóstico Participativo Cultural - CEU das Artes*  
08.12.2023

### **PROPOSTAS DE AÇÕES:**

1. Criar espaço contínuo de debate sobre análise do cenário cultural
2. Criar GT controle social e monitoramento da ocupação dos espaços e equipamentos culturais públicos
3. Criar GT rede de proteção e assessoria jurídica
4. Realizar o mapeamento de iniciativas culturais locais, movimentos, coletivos, ações e atividades culturais
5. Realizar mapeamento de espaços, equipamentos públicos, ações e atividades culturais
6. Realizar mapeamento de grupos e coletivos culturais de Povos e Comunidades Tradicionais e do campo
7. Mapear financiadores para ampliação do acesso ao recurso financeiro
8. Mapear alternativas de captação de recursos para projetos com temáticas específicas como PCTs, pluralidade, diversidade, etc.
9. Promover a formação cidadã voltada para a cultura e os direitos culturais
10. Promover a formação técnica para servidores públicos atenderem o setor cultural e suas demandas
11. Promover formação técnica pública em arte e cultura para o setor cultural
12. Promover formação sobre PJ - associação, cooperativa ou OSC gerida por agrupamento de agentes culturais.
13. Promover formação para Educadores Populares.
14. Viabilizar equipe mínima de comunicação para divulgação de atividades culturais.
15. Criar projeto de agenda de ocupação das praças e equipamentos pelos grupos culturais e artistas locais

16. Elaborar projeto para a Primeira Infância em parques e praças da cidade.
17. Integrar campo-cidade por meio da cultura
18. Realizar registro de memória e tradição
19. Criar mecanismos de acesso ao recurso público para a cultura
20. Criar alternativas de acesso a recursos para projetos com temáticas específicas como PCTs, pluralidade, diversidade, etc.
21. Apoiar com infraestrutura para os artistas e grupos locais, tais como empréstimos de banheiro químico, equipamento de som e luz, licenciamento simplificado, etc
22. Efetivar o Conselho Municipal de Cultura para construção de fóruns, comitês e seminários para o setor
23. Criar espaços participativos para debate e elaboração de diretrizes para a política pública de arte e cultura





# CONCLUSÃO

O GCH se posiciona como um parceiro coadjuvante na promoção da cultura em GV, oferecendo apoio na elaboração de projetos e ações, bem como acompanhamento e aconselhamento nas discussões quando necessário. Eles reconhecem a importância da ação coletiva e da organização social local para o fortalecimento da cultura na região e desejam continuar sua participação como instância de apoio e articulador de parcerias.

Assim, o GCH propõe algumas ações de **CURTO** e de **MÉDIO PRAZO**, previstos no Plano de Trabalho, objetivas e complementares ao que foi debatido e vivenciado até aqui na perspectiva de fortalecer as questões mais imediatas e proporcionar a continuidade do encontros.

## AÇÕES DE CURTO PRAZO:

- 1) Diagnóstico Participativo com Mostra Artística (GCH)
- 2) Oficina de Elaboração de Portfólio Artístico (GCH)
- 3) Oficina Mobilização, Ação Coletiva e Organização Social - Vivências Culturais das Juventudes (GCH e OJ/Fórum das Juventudes/AIC)
- 4) Oficina Cultura e Comunicação Popular (GCH e Rabiola)
- 5) Oficina Memória e Acervo Cultural (GCH)

## AÇÕES DE MÉDIO PRAZO:

- 1) Apoio na elaboração de projeto de mapeamento cultural;
- 2) Apoio na elaboração de projeto continuado de comunicação
- 3) Apoio na elaboração de projeto de programação gratuita em espaços e equipamentos culturais de GV, com artistas locais e convidados
- 4) Apoio na elaboração de um plano de formação para agentes culturais
- 5) Apoio na elaboração de projeto específico para educadores populares
- 6) Apoio na elaboração de proj. cultural gratuito para a Primeira Infância
- 7) Apoio na elaboração de projeto de mapeamento, intercâmbio e programação cultural campo-cidade
- 8) Apoio na elaboração de projeto ou série que contemple o registro das principais tradições culturais da região

## AÇÕES PARA APROFUNDAMENTO DO DEBATE:

Demandas
1) Acompanhamento das discussões GT Atuação Política;
2) Acompanhamento das discussões GT Organização Social - PJ, elaboração de estatuto - associação, cooperativa ou OSC - dentre outras referências;
3) Acompanhamento das discussões GT Democratização do acesso e Participação social.
4) Apoio na identificação de meios e articulação com parceiros para captação de recursos;
5) Apoio na formação de redes colaborativas;

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNSTEIN, S. R. A ladder of citizen participation. Journal of the American Institute of Planners, Abingdon, v. 35, n. 4, p. 216-224, 1969. » <https://doi.org/10.1080/01944366908977225>

Freire, Paulo, 1921-1997 Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos / Paulo Freire. – São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FUNG, Archon. Varieties of participation in complex governance. Public Administration Review, 2006.

Menta, Letícia Firmato Esteves. Relações de poder na política pública cultural de Governador Valadares a partir da implementação da lei Aldir Blanc / Letícia Firmato Esteves Menta. Governador Valadares, MG : UNIVALE, 2021.

<http://redeglobo.globo.com/tvgazetaes/raizes/noticias/2013/11/como-viviam-os-indios-botocudos-e-quais-eram-seus-costumes-no-es.html>

<http://pt.slideshare.net/williambarcello2/botocudos>

<https://doi.org/10.1590/S0103-40142009000100014>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Governador\\_Valadares](https://pt.wikipedia.org/wiki/Governador_Valadares)

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51743342>

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51494642>

<http://mg.gov.br/conheca-minas/historia>

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/governador-valadares/panorama>

<http://www.valadares.mg.gov.br>